

Ex-secretário de Orçamento é denunciado por pirataria

Rio — O Sindicato e a Federação dos Trabalhadores em Processamento de Dados (Sindp e Fenadados) denunciaram ontem que o ex-presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e ex-secretário de Orçamento, Pedro Parente, e outros ex-funcionários da empresa “contrabandearam e piratearam” o programa do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). O programa teria sido ven-



dido ao governo venezuelano. É o Siafi que controla o Orçamento da União. A denúncia já foi encaminhada ao presidente do Serpro, Eduardo Azeredo, segundo o qual uma comissão de inquérito vai apurar o caso.

Segundo o presidente do Sindp, Orlando Thomé, Pedro Parente, consultor do Fundo Monetário Internacional e envolvido nas denúncias do economista José Carlos Alves dos Santos, os funcionários do Serpro, Fernando Mejdalani e Lauro Ioshinori, cedidos à Secretaria de Administração Federal (SAF), foram contratados para criar na Venezuela um programa semelhante ao Siafi. “Nossas suspeitas são de que eles se aproveitaram do conhecimento que tinham do programa para adaptá-lo para a Venezuela”, afir-

mou Thomé. Documentos provam que o custo do serviço foi de 600.976 dólares.

Os sindicalistas informaram que o governo venezuelano, que chamou o programa também de Sistema Integrado de Administração, contratou Pedro Parente, por sete meses, como “expert financeiro”. Os outros dois funcionários do Serpro, ainda segundo os sindicalistas, são os proprietários da empresa de consultoria que implantou o programa. Thomé afirmou que existe a informação, ainda não confirmada, de que Parente estaria tentando vender o programa para o governo russo. “A venda do programa, implantado no Brasil em 1987, deveria ser feita pelo próprio Serpro, já que foram seus técnicos que criaram o Siafi”, argumentou Thomé.